# Relatório de Gestão Recursos Financeiros PREVINIL

Agosto 2017

#### 1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2017, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Agosto/2017.

#### 2. ANÁLISE DE MERCADO \*

Em agosto no Brasil o principal destaque foi a revisão da meta de resultado primário de 2017 e 2018, além da mudança nas metas indicativas para o resultado primário de 2019 e 2020. O anúncio para este ano não surpreendeu o mercado, uma vez que foi interpretado como algo inevitável dada às frustrações com as receitas e as limitações que impedem corte maior nos gastos. No entanto, as mudanças para a meta de 2018 e para a sinalização fiscal de 2019 e 2020 foram vistas com preocupação. A fim de sinalizar comprometimento com os números apresentados, o governo anunciou um plano contendo 57 projetos de concessões e privatizações de empresas públicas, que dentre as quais está a Eletrobrás. Anunciou ainda a intenção de elevar impostos e de fazer uma reforma administrativa nas carreiras do funcionalismo do setor público. Ao longo do mês tivemos ainda aprovação pela Câmara dos Deputados



da Taxa de Longo Prazo (TLP), que substituirá a TJLP. A medida é umas das principais reformas propostas pelo governo para reduzir a taxa de juros estrutural da economia e também o subsídio implícito nas operações de crédito do BNDES. A matéria ainda precisa ser aprovada no Senado. Após várias especulações, a equipe econômica anunciou em meados de agosto a revisão da meta fiscal para os próximos quatro anos.

A frustração as receitas extraordinárias em relação ao inicialmente esperado levaram ao aumento da meta em 2017 de -R\$139 para -R\$159 bilhões. Para 2018, os números foram revistos de -R\$65 para -R\$139 bilhões. De acordo com os dados apresentados pelo governo, a despesa não teve alteração relevante, mas em compensação, a estimativa de receita recorrente foi revista para baixo em função tanto da perspectiva de crescimento menor, como em razão do ritmo baixo da inflação. Por fim, os anos de 2019 (-R\$65 bi para -R\$139 bi) e 2020 (R\$10 bi para -R\$65 bi) também tiveram seus resultados alterados. Apesar das revisões, a agência de classificação de risco S&P retirou o país da lista de observação negativa. A justificativa foi a de que o quadro está mais estável no que se refere ao impacto dos eventos não econômicos, além disso, conta favoravelmente a estabilização da atividade econômica e a aprovação da reforma trabalhista em julho.

No entanto, o fato não muda a visão de que a aprovação de reformas estruturais segue como algo urgente, com destaque para a Previdência. Enquanto isso não ocorre, o governo anunciou um plano de aceleração das concessões e privatizações, sendo a Eletrobrás o destaque. Com isso, o preço das ações da companhia teve valorização expressiva. Dentro do plano, também estão 18 aeroportos, 16 terminais rodoviários, 16 concessões de energia, mais três empresas, duas rodovias e uma parceria público privada. Ainda no âmbito fiscal, destaque também para a aprovação da TLP na Câmara dos Deputados em substituição a TJLP. Os dados de atividade divulgados em agosto, porém relativos à junho, sinalizaram melhora. Ainda sob a influência da liberação do FGTS, o varejo restrito cresceu 1,2% (M/M) em junho, enquanto no conceito ampliado, que inclui veículos e material para construção, houve alta de 2,5%. A produção industrial de junho ficou estável na margem, o que surpreendeu positivamente, devido aos eventos não econômicos observados na 2ª quinzena de maio, números negativos da confiança de junho e o aumento de estoques de



veículos. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego de julho recuou de 13,0% para 12,8%, em razão do aumento de 441 mil pessoas na população ocupada. A desocupação, por sua vez caiu em 159 mil pessoas. Apesar da melhora, a geração de emprego informal continuou sendo o vetor do movimento, sugerindo que ainda há sinais de fraqueza no mercado de trabalho. O CAGED registrou saldo positivo (35,9 mil) pela 4ª vez seguida. Na série com ajuste sazonal, o saldo ainda é negativo.

Sobre a inflação, de modo geral, a dinâmica continuou amplamente favorável. O IPCA-15 de agosto subiu de -0,18% para 0,35% (M/M), no entanto, surpreendeu ao apresentar resultado menor do que o esperado pelo mercado. Em 12 meses, o índice mostrou alívio no ritmo de alta, ao sair de 2,78% para 2,68%. No atacado, o IGP-M voltou a registrar taxa positiva em agosto em razão da alta no preço do Minério de Ferro. Porém, assim como no caso do varejo, em 12 meses, o índice caiu de – 1,66% para –1,71%. o diretor de política econômica do BCB, Carlos Viana, afirmou que a autoridade monetária não precisa necessariamente reduzir o ritmo de corte da Selic a medida que o fim do ciclo se aproxima. Segundo Viana, a autoridade monetária pode julgar apropriada, a depender do cenário, finalizar o ciclo de cortes sem reduzir o ritmo.

Na Zona do Euro, os indicadores macroeconômicos reforçaram a perspectiva de recuperação consistente. Nesse sentido, destaca-se o PIB do 2T17, cuja 2ª prévia confirmou o crescimento de 0,6% (T/T) e expansão anual de 2,1% (A/A) contra 1,9% (A/A) no 1T17. Além disso, o resultado mostrou que a alta foi disseminada entre os países da região. Sobre os dados de frequência mensal, as vendas no varejo em julho subiram (de 0,4% para 0,5%, M/M), enquanto o PMI de manufatura registrou seu maior nível em 27 meses (de 56,6 para 57,4 pontos). Por outro lado, a inflação se mantem distante da meta do BCE¹ (2,0%, A/A). A medida de núcleo, que exclui energia e alimentos, manteve a alta de 1,2% (A/A) observada em julho. No que tange a política monetária, não houve reunião em agosto, porém, as atenções se voltaram para o simpósio anual em Jackson Hole, onde um dos eventos mais esperados era o discurso do presidente do BCE, Mario Draghi. O discurso de Draghi tratou de comércio internacional e regulação bancária, o que frustrou o mercado, que esperava alguma sinalização sobre o programa de compra de ativos do BCE, que durará



até dezembro/17. A inflação ainda distante da meta e a recente valorização do Euro limitam a margem de ação do BCE.

Na China, no geral, os dados divulgados em agosto diminuíram o ritmo de alta, no entanto, um dos principais indicadores antecedentes, o PMI de Manufatura medido pela Caixin, surpreendeu positivamente ao subir de 51,1 para 51,6 pontos em agosto, sinalizando que a meta de crescimento para 2017 (6,5%, A/A) deve ser superada. No mais, destaca-se a desaceleração da produção industrial (7,6% para 6,4%, A/A), e das vendas no setor varejista (de 11% para 10,4%, A/A). Ambos referentes a julho.

Nos EUA, o presidente Donald Trump voltou a defender a agenda de reforma tributária, enfatizando a necessidade de redução de impostos para as empresas. No entanto, a derrota sofrida no Senado em julho, quando não conseguiu aprovar a reforma do sistema de saúde, sinaliza que o governo pode não ter apoio suficiente para dar andamento à agenda fiscal. No que se refere à política monetária, a ata da última reunião do FOMC mostrou que seus membros estão preocupados com o comportamento da inflação, que pode se manter abaixo de 2% (A/A) por período maior do que o esperado. Tal fato pode comprometer a estratégia do FED de elevar pela terceira vez no ano a taxa de juros. No entanto, é importante ressaltar que para a parcela majoritária dos membros, a inflação deve se mover na direção da meta nos próximos dois anos. Sobre a redução do balanço de ativos do FED, o documento indicou que tal ação será anunciada em breve. Existe chance elevada de que ocorra na reunião de setembro. Em relação aos dados de atividade, a 2ª prévia do PIB do 2T17 cresceu 3,0% (T/T, a.a.), acima tanto da 1ª divulgação (2,6%, T/T, a.a.), como da mediana do mercado (2,7%, T/T, a.a.). A principal influencia veio do consumo das famílias (de 2,8% para 3,3%, a.a.). Os investimentos também subiram (de 0,3% para 0,6%, T/T, a.a.), em grande parte, puxados pela melhora do segmento não residencial, enquanto os estoques se mantiveram estáveis. No entanto, para o 3T17, as intempéries climáticas causadas pela passagem do furação Harvey resultaram em danos que podem subtrair de 0,5% a 1,0% (T/T, a.a.) do PIB.

Os dados de frequência mensal sinalizam crescimento moderado, mas consistente. As vendas no varejo avançaram em julho 0,6% ante 0,3% (M/M). O grupo de controle, que é usado para o cálculo do PIB, também subiu (de 0,1%



para 0,6%, M/M). Na indústria, a produção agregada desacelerou de 0,4% para 0,2% (M/M), no entanto, os indicadores de atividade das regiões cobertas pelo FED, de forma geral apresentaram melhora. Já a inflação de julho (1,7%, A/A) manteve o ritmo de alta do mês anterior, enquanto o núcleo do PCE, que é a principal medida acompanhada pelo FED, se manteve em 1,4% (A/A) em julho, reforçando a preocupação do FED. No mercado de trabalho, foram criados 209 mil empregos em julho, contra 210 mil em junho (número revisto de 222 mil). O resultado veio acima da expectativa do mercado (180 mil), reforçando o cenário de pleno emprego. Porém, a média de ganhos por hora permaneceu em 2,5% (A/A). Já a taxa de desemprego subiu (de 4,3% para 4,4%), acompanhando o aumento da taxa de participação (de 62,8% para 62,9%).

IRF-M - O mês de agosto mais uma vez registrou movimento de queda na curva prefixada. Os vencimentos mais curtos e intermediários (até 2019) foram responsáveis pelas maiores valorizações. O Copom reduziu novamente a taxa SELIC em 100 bp, de 9,25% para 8,25%, decisão amplamente consensual no mercado. A surpresa positiva com indicadores de inflação apresentando desaceleração mais forte que o esperado anteriormente deve abrir espaço para que o BC continue o ciclo de corte de juros.

IMA-B e LFT - A curva de NTN-B acompanhou o movimento observado na curva prefixada, porém com uma menor intensidade, onde se destacou o fechamento da inflação implícita nos vencimentos mais curtos (as NTN-B apresentaram performance relativa inferior que os títulos prefixados). O trecho intermediário e longo da curva de NTN-B apresentou leve recomposição da inflação implícita, com o mercado voltando a demandar esta classe de ativos com maior intensidade. No mês de agosto, as LFT continuaram movimento de valorização, ainda que em menor intensidade que nos meses anteriores e o deságio negociado no papel se estabilizou.

# 3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de Julho, ingressou no Instituto um montante de R\$ 922.372,67 referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, R\$ 23.508,54 referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, R\$ 17.423,82 referentes



aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 2.838.801,72** referentes aos parcelamentos do déficit atuarial e complemento para cobertura de folha de benefícios e **R\$ 1.318.018,03** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos 26 novos benefícios, sendo 21 aposentadorias e 05 pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **1.240** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **254** pensionistas.

Na competência Junho a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) foi de **R\$ 4.200.881,92**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 91.945,12**.

No mês de Junho, o Instituto atingiu 377,66% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 69,85%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

\* Fonte: Boletim RPPS Agosto/2017 - Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 27 de setembro de 2017.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa Gestora dos Recursos Certificação ANBIMA – CPA-20 PREVINIL



# Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2017 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 09 de outubro de 2017.

Alberto Zampaglione Diretor Financeiro Certificação ANBIMA – CPA-10

Solange Dutra
Diretora de Benefícios e Administração

Marcos Paulo Silva de Souza Membro do Conselho Fiscal

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Presidente
Certificação ANBIMA – CPA-20

# Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho Administrativo do PREVINIL aprova o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 20 de outubro de 2017.

#### Leandro Reis Lima

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

#### **Luiz Salino**

Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

# Júlio Cesar Teixeira de Oliveira

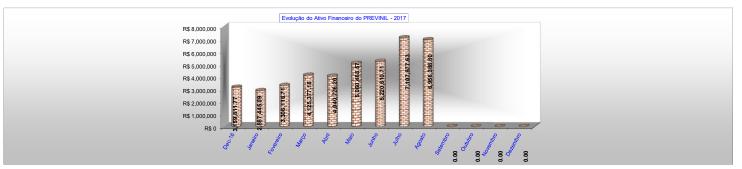
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

# Fagner Luiz Domingos da Silva

Representante indicado pela Organização Sindical da Classe

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa Presidente do PREVINIL Na qualidade de membro nato





	Dec-16	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Saldo em aplicação	2,683,937.16	2,710,953.29	2,661,556.45	3,024,995.08	2,942,383.21	2,963,682.16	2,981,105.98	3,284,040.89	5,436,015.92	0.00	0.00	0.00	0.00
Saldo Conta Corrente	475,874.61	176,491.80	644,560.26	1,100,382.10	1,098,342.99	2,096,786.41	2,239,504.73	3,823,936.74	1,520,372.88				
Patrimônio Total	3,159,811.77	2,887,445.09	3,306,116.71	4,125,377.18	4,040,726.20	5,060,468.57	5,220,610.71	7,107,977.63	6,956,388.80	0.00	0.00	0.00	0.00
Evolução %		-8.62%	14.50%	24.78%	-2.05%	25.24%	3.16%	36.15%	-2.13%	-100.00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

#### Evolução do Ativo Financeiro Disponível do PREVINIL em 2017

Tipo de Recurso	Fundo de Investimento	Dec-16	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	0.00	0.00	0.00	328,105.04	224,188.22	226,209.06	228,166.07	485,524.68	456,614.85				
	CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **** 2941	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2,238,137.45				
	CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,683,937.16	2,710,953.29	2,661,556.45	2,696,890.04	2,718,194.99	2,737,473.10	2,752,939.91	2,798,516.21	2,741,263.62				
	TOTAL	2,683,937.16	2,710,953.29	2,661,556.45	3,024,995.08	2,942,383.21	2,963,682.16	2,981,105.98	3,284,040.89	5,436,015.92	0.00	0.00	0.00	0.00



#### ANEXO II

	G1177	D. TDTUÂNTO	RENTABILIDADE MÉDIA			% da % do Meta		% da Meta	% Por	Limite	Limite Política	Enquadramento
FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	PATRIMÔNIO	Mensal	Anual	Anualizada	Bench.	Atuarial (mês)	Atuarial	Administ.	Res. 3.922/10	de Investimento	Resolução 3.922/10
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	10.740.670/0001-06	456,614.85	0.89%	8.21%	12.96%	98.89%	178.00%	154.32%	8.40%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	19.768.733/0001-07	2,741,263.62	-2.05%	-2.14%	5.74%	-164.00%	-410.00%	-40.23%	50.43%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **** 2941	11.061.217/0001-28	2,238,137.45	0.70%	0.70%	0.70%	65.42%	140.00%	13.16%	41.17%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Total dos Investimentos		5,436,015.92	-0.15%	2.26%	6.47%	0.10%	-30.67%	42.42%	100.00%			

Percentual por Administrador								
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	100.00%							
TOTAL	100.00%							

Indicadores	Aug-17	2017
CDI	0.80%	7.37%
INPC	-0.03%	1.27%
IGP-M	0.10%	-2.57%
IPCA	0.19%	1.62%
IMA-B	1.07%	10.84%
IMA-B 5	1.25%	9.82%
IMA-B 5+	1.36%	11.92%
IMA-Geral	1.07%	10.21%
IRF-M	1.06%	11.90%
IRF-M 1	0.90%	8.33%
IRF-M 1+	1.11%	13.22%
IBOVESPA	7.46%	19.57%
SMLL	6.76%	37.67%
INPC + 6% aa	0.50%	5.32%

Percentual por Ber	chmark
IMA-B	0.00%
IMA-B 5	50.43%
IMA-B 5+	0.00%
IMA-Geral	0.00%
IRF-M	0.00%
IRF-M 1	8.40%
Multimercado	0.00%
IBX	0.00%
SMLL	0.00%
Ibovespa	0.00%
CDI	0.00%
TOTAL	58.83%



#### ANEXO III DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL

#### **META ATUARIAL Mensal - 2017**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade média mensal da Carteira	1.01%	0.98%	1.35%	0.80%	0.72%	0.59%	1.56%	0.82%				
Meta Atuarial no Mês - INPC+6%	0.93%	0.66%	0.85%	0.50%	0.87%	0.19%	0.66%	0.50%				
Atingimento da Meta	108.60%	148.48%	158.82%	160.00%	82.76%	310.53%	236.36%	164.00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

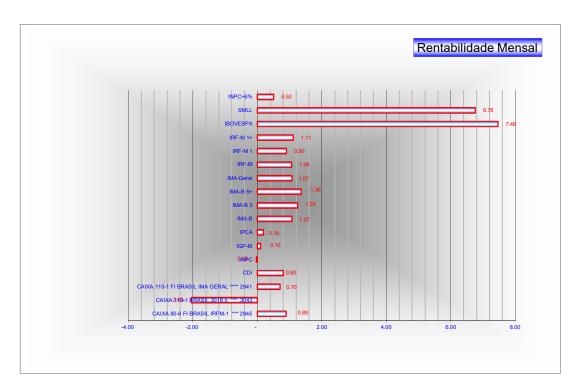
META ATUARIAL Ano - 2017												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade anual da Carteira	1.01%	1.99%	3.34%	4.14%	4.86%	5.45%	7.01%	7.83%	7.83%	7.83%	7.83%	7.83%
Meta Atuarial no ano - INPC+6%	0.93%	1.59%	2.44%	2.94%	3.81%	4.00%	4.66%	5.16%	5.16%	5.16%	5.16%	5.82%
Atingimento da Meta	108.60%	125.16%	136.89%	140.82%	127.56%	136.26%	150.44%	151.76%	151.76%	151.76%	151.76%	134.55%

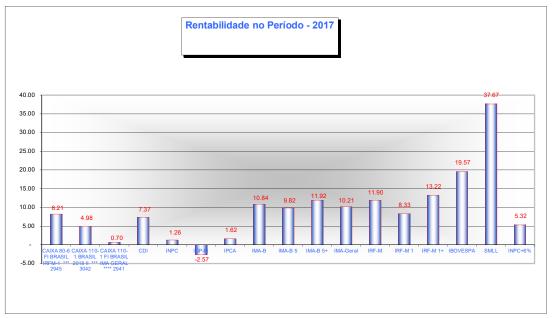
**OBS:** As informações lançadas neste anexo é a disponibilizada pela empresa de consultoria financeira, que possui sistema próprio para o cálculo.



#### **ANEXO IV**

#### **DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - AGOSTO 2017**





#### **ANEXO V**



#### Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

FUNDOS DE INVESTIMENTO	OBJETIVO	GRAU DE RISCO	BENCHMAR K
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos porcento) ao ano.	Baixo	IRF-M1
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA.Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.	Médio	IMAB

As informações lançadas neste anexo correspondem ao apresentado nas lâminas de cada fundo.



# ANEXO VI Jan-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945			
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,683,937.16	0.00	0.00
TOTAL	2,683,937.16	0.00	0.00



Nossa Cidade, Nosso Orguhol NILÓPOLIS — PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
		0.00
27,016.13		2,710,953.29
27,016.13		2,710,953.29



# ANEXO VI Feb-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945			
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,710,953.29	0.00	75,522.02
TOTAL	2,710,953.29	0.00	75,522.02



Nossa Cidade, Nosso Orguhol NILÓPOLIS — PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
		0.00
26,125.18		2,661,556.45
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
26,125.18		2,661,556.45



# ANEXO VI Mar-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	0.00	339,416.79	14,165.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,661,556.45	0.00	0.00
	2 664 556 45	220 446 70	14465.00
TOTAL	2,661,556.45	339,416.79	14,165.00



Nossa Cidade, Nosso Orguhol NILÓPOLIS — PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
2,853.25		328,105.04
35,333.59		2,696,890.04
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
38,186.84	·	3,024,995.08



# ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS PREFEITURA MUNICIPAL DE NILOPOLIS Nossa Cidade. Nosso Orgulhot INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS — PREVINIL



# **ANEXO VI** Apr-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	RESGATE SALDO FINA
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	328,105.04	0.00	106,688.34	2,771.52	224,188.2
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,696,890.04	0.00	0.00	21,304.95	2,718,194.9
					0.0
					0.0
					0.0
TOTAL	3,024,995.08	0.00	106,688.34	24,076.47	2,942,383.2



# ANEXO VI May-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	224,188.22	0.00	0.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,718,194.99	0.00	0.00
	0.00	0.00	
	0.00		
	0.00		
TOTAL	2,942,383.21	0.00	0.00



Nossa Cidade, Nosso Orguhol NILÓPOLIS — PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
2,020.84	d+1	226,209.06
19,278.11	S/R	2,737,473.10
		0.00
		0.00
		0.00
21,298.95		2,963,682.16



# ANEXO VI Jun-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	226,209.06	0.00	0.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,737,473.10	0.00	0.00
	0.00	0.00	
	0.00		
	0.00		
TOTAL	2,963,682.16	0.00	0.00



17,423.82

 RENDIMENTOS RESGATE
 SALDO FINAL

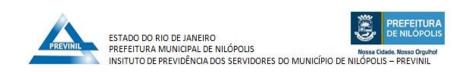
 1,957.01
 d+1
 228,166.07

 15,466.81
 S/R
 2,752,939.91

 0.00
 0.00

 0.00
 0.00

2,981,105.98



# ANEXO VI Jul-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	228,166.07	252,945.53	0.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,752,939.91	0.00	0.00
TOTAL	2,981,105.98	252,945.53	0.00

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
4,413.08	d+1	485,524.68
45,576.30	S/R	2,798,516.21
49,989.38		3,284,040.89



#### ANEXO VI Aug-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	485,524.68	42,090.85	75,464.50	4,463.83	d+1	456,614.86
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,798,516.21	0.00	76,087.04	18,834.45	S/R	2,741,263.62
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **2941	0.00	2,226,573.60	0.00	11,563.85	d+0	2,238,137.45
TOTAL	3,284,040.89	2,268,664.45	151,551.54	34,862.13		5,436,015.93